

XXIX Salão de Iniciação Científica

Levantamento e análise de marcas de latinizações como forma objetiva de reconhecimento do grau de cultura de redatores oitocentistas

Carolina Falck Grimm – FAPERGS (falckgrimm@gmail.com)
Orientada pela Prof^a. Dr^a. Valéria Neto de Oliveira Monaretto

Introdução e Corpus

Dentre os desafios da Sociolinguística Histórica, há a dificuldade de se controlar fatores externos com procedimentos similares aos aplicados a corpora da atualidade. A construção de variáveis sociolinguísticas em sincronias passadas depende do que descobrimos sobre o que é visto como culto à época de cada material. Do mesmo modo, o reconhecimento da forma e de como se escreve no passado são fundamentais para se interpretar a variação linguística em dados históricos (MONTGOMERY, 2007). O material examinado é composto por cartas manuscritas pessoais entre os familiares de cinco gerações, entre os séculos XVIII e XIX, de Júlio Prates

Metodologia e Objetivo

Propomo-nos, agora, a trazer resultados ampliados de um exercício de aplicação do teste metodológico, proposto por Barbosa (1999). Tendo em vista que a grande maioria dos materiais encontrados são de autoria desconhecida, buscamos traçar um caminho objetivo para uma estratificação de redatores em graus de cultura escrita. Para isso, contamos o número de palavras e de latinismos no texto e consultamos se são reais latinismos, além disso também examinamos os types e tokens das latinizações, além da riqueza lexical das mesmas (SARDINHA, 2004). É feito um controle estatístico de modo que esses usos/acertos se distribuam em cinco graus de cultura (erudito, culto, culto mediano, semiculto e mãos inábeis).

Resultados Parciais

Remetente	Uso de lat.	Acerto	Erro	Riqueza lex.
Informante 1	4,49%	92,53%	7,47%	68,33%
Informante 2	4,35%	93,75%	6,25%	80%
Informante 3	3,83%	84,62%	15,38%	54,55%
Informante 4	3,45%	56,25%	43,75%	88,89%
Informante 5	3,08%	86,36%	13,64%	57,90%
Informante 6	2,9%	89,83%	10,17%	50,95%
Informante 7	2,90%	50%	50%	50%

Esses resultados corroboram a hipótese de que o uso/acerto de latinizações, assim como a riqueza lexical, relacionam-se com o grau de cultura do redator. Seguindo os níveis de 0 - 20% - Mãos Inábeis; 21% - 40% - semicultos; 41% - 60% - culto mediano; 61% - 80% - culto e 81% - 100% - erudito em relação ao acerto de latinizações, obtemos o resultado esperado visto que nenhum informante se enquadra como semiculto ou mãos inábeis. A comparação com uma carta de um redator de fora da amostra, Rui Barbosa, mas com grau de cultura estimado como próximo de Júlio, revela que esse Teste Metodológico pode ser aplicado em redatores de outras regiões do Brasil.

Referências

- BARBOSA, A. Tratamento dos Corpora de Sincronias Passadas da Língua Portuguesa no Brasil: recortes grafológicos e lingüísticos. IN: LOPES, C. A norma Brasileira em Construção. UFRJ, 2005;
LABOV, W. Padrões Sociolinguísticos, Parábola, São Paulo, [1972] 2008;
BERBER SARDINHA, Tony. Lingüística de Corpus. São Paulo: Manóel, 2004.